

Emprego

"... melhorou por um lado, tinha emprego perto, muita gente trabalhou, mas piorou por outro, acabou a terra, expulsou famílias para as cidades e que hoje vivem nas favelas (...) **Eles prometiam emprego para todos e seus descendentes e eles trabalhavam, perderam sua saúde e foram para rua, com diversos problemas de saúde, vistas, colunas, mutilações.**" Sr. Cloves dos Santos, 65 anos.

"... As pessoas que morreram até com bomba de veneno nas costas, o diagnóstico não é nada. O diagnóstico que deu foi parada cardio-respiratória, parada cardíaca, mas de veneno não tinha nada. Já pensou? Tudo manipulado aqui, minha filha, pela empresa." Dona Lenilda Maria

Em todo o Espírito Santo a Aracruz incentiva o fomento florestal, que é o plantio de eucalipto em propriedade de terceiros, assim ela se livra das obrigações trabalhistas. A **ocorrência de mortes de trabalhadores** na Plantar (empresa tercerizada) nas plantações da Aracruz levou, em 2002, o Ministério Público Federal do Trabalho a instaurar um inquérito sob sigilo.

Antes e depois da chegada da empresa

Segundo Sr. Luís Lopes Vieira, de 71 anos, antes da chegada da Aracruz, a região era bem habitada onde "dinheiro a gente não tinha, mas comida e trabalho não faltavam (...) a gente comia capivara, paca e peixe nem se fala"

Dona Doralim Serafim dos Santos tem saudades dos velhos tempos, "aqui ninguém lava roupa neste córrego, pois a roupa fica amarela e encardida, no tempo que me criei a gente ia 'fachiar' peixe no córrego e a água era limpinha"



Dedicado ao João da Silva, ao José, ao Luís, ao Marcos, a Dona Maria, ... pessoas importantes, anônimas, mutiladas, algumas mortas pelo trabalho nas plantações e suas famílias. Vidas das quais o lucro das empresas pouco se importa.

Que Deus abençoe.

www.defesabiogaucha.org

Emprego

"... melhorou por um lado, tinha emprego perto, muita gente trabalhou, mas piorou por outro, acabou a terra, expulsou famílias para as cidades e que hoje vivem nas favelas (...) **Eles prometiam emprego para todos e seus descendentes e eles trabalhavam, perderam sua saúde e foram para rua, com diversos problemas de saúde, vistas, colunas, mutilações.**" Sr. Cloves dos Santos, 65 anos.

"... As pessoas que morreram até com bomba de veneno nas costas, o diagnóstico não é nada. O diagnóstico que deu foi parada cardio-respiratória, parada cardíaca, mas de veneno não tinha nada. Já pensou? Tudo manipulado aqui, minha filha, pela empresa." Dona Lenilda Maria

Em todo o Espírito Santo a Aracruz incentiva o fomento florestal, que é o plantio de eucalipto em propriedade de terceiros, assim ela se livra das obrigações trabalhistas. A **ocorrência de mortes de trabalhadores** na Plantar (empresa tercerizada) nas plantações da Aracruz levou, em 2002, o Ministério Público Federal do Trabalho a instaurar um inquérito sob sigilo.

Antes e depois da chegada da empresa

Segundo Sr. Luís Lopes Vieira, de 71 anos, antes da chegada da Aracruz, a região era bem habitada onde "dinheiro a gente não tinha, mas comida e trabalho não faltavam (...) a gente comia capivara, paca e peixe nem se fala"

Dona Doralim Serafim dos Santos tem saudades dos velhos tempos, "aqui ninguém lava roupa neste córrego, pois a roupa fica amarela e encardida, no tempo que me criei a gente ia 'fachiar' peixe no córrego e a água era limpinha"



Dedicado ao João da Silva, ao José, ao Luís, ao Marcos, a Dona Maria, ... pessoas importantes, anônimas, mutiladas, algumas mortas pelo trabalho nas plantações e suas famílias. Vidas das quais o lucro das empresas pouco se importa.

Que Deus abençoe.

www.defesabiogaucha.org



"... todos os riachos que tinham por aí, nascentes, acabaram tudo, só tem água quando chove, mas esta água é só da chuva mesmo, passou a chuva seca tudo, nem chega a criar peixe. (...) eu sinto saudades porque tinha muitos peixe aqui, tinha camarão, siri, muitas espécie de peixe sumiu daqui". Dona Lenilda Maria

"antes aqui nós tinha os costume, as tradição, antes o pessoal vivia da pesca, vivia da caça, das erva medicinais, remédio caseiro, enfim, **tinha de tudo né, tinha peixe, tinha caça, a gente plantava e colhia. Tinha madeira. De tudo tinha. (...)** Hoje nós estamos sofrendo a precaridade, não temos dúvida, foi causada por esta plantação de eucalipto" Seu Ledriando Maria

*Quando as nascentes estiverem secas da onde vamos tirar água para beber?
Quando todos córregos estiverem poluídos da onde vamos tirar água para beber?*

\$\$

O governo através do BNDES, um banco público, deu R\$ 2 bilhões para as empresas de celulose no ano passado. Este dinheiro poderia ter sido dado para gerar emprego em outros setores que não ameaçam a saúde do trabalhador como a agroecologia que não usa agrotóxicos na lavoura e gera mais emprego no campo.

**QUEREMOS SEGURANÇA PARA O TRABALHADOR.
QUEREMOS EMPREGOS, COM OPORTUNIDADE DE TRABALHO
PARA ESTA E AS FUTURAS GERAÇÕES.
QUEREMOS ÁGUA DE QUALIDADE PARA TODAS AS PESSOAS,
NÃO SÓ PARA QUEM PODE PAGAR.**



"... todos os riachos que tinham por aí, nascentes, acabaram tudo, só tem água quando chove, mas esta água é só da chuva mesmo, passou a chuva seca tudo, nem chega a criar peixe. (...) eu sinto saudades porque tinha muitos peixe aqui, tinha camarão, siri, muitas espécie de peixe sumiu daqui". Dona Lenilda Maria

"antes aqui nós tinha os costume, as tradição, antes o pessoal vivia da pesca, vivia da caça, das erva medicinais, remédio caseiro, enfim, **tinha de tudo né, tinha peixe, tinha caça, a gente plantava e colhia. Tinha madeira. De tudo tinha. (...)** Hoje nós estamos sofrendo a precaridade, não temos dúvida, foi causada por esta plantação de eucalipto" Seu Ledriando Maria

*Quando as nascentes estiverem secas da onde vamos tirar água para beber?
Quando todos córregos estiverem poluídos da onde vamos tirar água para beber?*

\$\$

O governo através do BNDES, um banco público, deu R\$ 2 bilhões para as empresas de celulose no ano passado. Este dinheiro poderia ter sido dado para gerar emprego em outros setores que não ameaçam a saúde do trabalhador como a agroecologia que não usa agrotóxicos na lavoura e gera mais emprego no campo.

**QUEREMOS SEGURANÇA PARA O TRABALHADOR.
QUEREMOS EMPREGOS, COM OPORTUNIDADE DE TRABALHO
PARA ESTA E AS FUTURAS GERAÇÕES.
QUEREMOS ÁGUA DE QUALIDADE PARA TODAS AS PESSOAS,
NÃO SÓ PARA QUEM PODE PAGAR.**